

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

18 DE MAIO
DE 1893

Estado do Paraíba

ANNO IV

ASSIGNATURA
CAPITAL
SEMESES RE
MESES RE
NUMERO AVULSO
PAGAMENTO ADIANTADO.

Quinta-feira, 18 de Maio de 1893.

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADO
ANNO SEMESTRE
TRIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO.

N. 97

Um erro

O Cemiterio Público desta cidade foi construído à custa dos cofres provinciais, pertencendo à administração à Santa Casa de Misericórdia, sendo, entretanto, o respectivo administrador pago pelo tesouro.

Pela lei republicana de secularização dos cemiterios passou a administração à Intendência municipal, sendo o administrador pago pelos cofres d'esta corporação.

Consta que s. exa. o rmto. vice-presidente do estado acaba de ordenar de novo que a administração passe a Santa Casa.

Não precisa frisar a ilegalidade, d'essa determinação, por quanto é uma flagrante violação da disposição da lei.

Achamos que os poderes legais tem o dever de auxiliar a quaequer estabelecimento de caridade e de utilidade pública; mas favorecer exclusivamente a um ultrapassa as regras da imparcialidade que o governo deve manter no dispensar seus favores.

E digna de elogio a operosidade eze-
lo do honrado desembargador Provedor, mas, s.s., não deve querer absorver em benefício do estabelecimento que dirige todos os favores, mesmo ilégaes, como este de que tratamos.

Pode ser vantajoso para alguma cou-
sa empregar as rendas da S. Casa em aformosear a igreja e concertar o hospital; mas, em outra qualquier parte as autoridades sanitárias não consentiriam na existencia deste estabelecimento no coração da cidade.

Por conveniencia que forá desneccesario demonstrar, tão intuitiva é a sua utilidade, o governo passado transferiu o hospital para a Cruz do Peixe, lugar apropriado, a um kilometro da cidade e onde ha um edificio adrede reconstruido.

Como o prurido de desmanchar tudo o que de bom tivesse sido feito anteriormente, o governo que veio, mandou inadvertidamente que o hospital voltasse ao antigo estabelecimento que, alem do inconveniente de ser no centro da cidade, ressentia-se da falta de quaequer condições higienicas.

O digno sr. provedor, deve lembrar-se que pode vir o tempo das vacas magras, mesmo continuando a situação a que s.s. é adheso, e então arrependere-se de não haver economizado durante este período das espigas gordas.

O sr. administrador do estado errou, etrou contra disposição expressa da lei.

Esperamos que, reconsiderando esse acto, dará um exemplo de entregar a César o que é de Cesar.

Esperamos.

AS BANDEIRAS REVOLUCIONARIAS

Com o afan de desacreditar os intui-
tos dos revolucionários, os castilhistas reafirmado que os federais, nos ultimos combates levavam nas suas divisas leninhas favoráveis á restauração do Império do Brasil.

O Dr. Adriano Ribeiro, membro do diretorio do partido federalista, e que acaba de chegar de Montevideo, diz que assistiu e tomou parte no combate de Jaracara e assegura novamente que aquella afirmação é uma infâmia.

As divisas do exercito revolucionario são todas incendiadas, a exceção das forças de Guimenesindo Saraiva. Seus lenimes são inteiramente republicanos. O mais geral «Tudo pela liberdade» outros dizem «Morrer pela pátria», «Vencer ou morrer». Viva a Republica Federal! Rafael Cabeda usa da divisa vermelha com o distico «Liberdade» em letras brancas.

O brilhante e valente jornal «O Norte» orgão do partido autonomista do Ceará, deu no dia 13 de Maio uma edição ilustrada, trazendo na primeira pagina um bonito retrato do grande tribuno revolucionário, Silveira Martins.

Aquillo no Ceará é assim: ninguém emprega pannos mornos, nem tem papas na lingua. As manifestações de adhesão à causa dos ferialistas são seitas abertamente e a sympathia popular aplausos caso attitude.

A pouco o Sr. Bezouro, pela sua in-
tendencia mandava cassar a licença pa-
ra a publicação do «Debate» que teve a
honra de estampar o retrato do tri-
buno, riograndense; entretanto o Sr.
Bezerril mette-se nas encópias e faz que
não entenda, ao ver o que pratica um
jornal de sua terra.

Quem tem razão dos dois? onde está
a verdade, onde o erro? que conta
ao respeito desses dois estados da legalidade? ao
patrão quando tiver de premiar o fan-
taticismo subserviente de um e a toleran-
cia mofina do outro?

Cousas do tempo.

Lemos que no Rio fundam-se com-
issões para abrirêm subscrições em
favor dos feridos federalistas.

Consta que no teatro da guerra
praticam-se com os feridos actos de
deshumanidade que fariam enterrecer o
mais immane coração, não havendo
compaixão nem caridade.

Hoje no mundo iateiro a benemerita
sociedade da Cruz Vermelha tem assen-
to, menos no Brazil. Como se sabe, es-
sa associação tem pôr sim colher os
feridos nos campos da batalha, tendo
seus agentes que trazem uma Cruz Ver-
melha ao peito, entrada livre e respeita-
da em todos os campos. O edificio
sobre que estiver içada a bandeira, é
lugar sagrado. Ali, no mesmo salão, às
vezes no mesmo catre, são pensados os
ferimentos de homens que poucas horas
antes batiam-se como inimigos. E que
sobre elles estende seo manto a cari-
dade que não tem nacionalidade, nem
preferencias.

E digna de elogio a operosidade eze-
lo do honrado desembargador Provedor,

mas, s.s., não deve querer absorver em
beneficio do estabelecimento que dirige
todos os favores, mesmo ilégaes, como
este de que tratamos.

Pode ser vantajoso para alguma cou-
sa empregar as rendas da S. Casa em
aformosear a igreja e concertar o hospital;

mas, em outra qualquier parte as
autoridades sanitárias não consentiriam
na existencia deste estabelecimento no
coração da cidade.

Por conveniencia que forá desneccesario demonstrar, tão intuitiva é a sua
utilidade, o governo passado transferiu o
hospital para a Cruz do Peixe, lugar apropriado,

a um kilometro da cidade e onde ha um
edificio adrede reconstruido.

Como o prurido de desmanchar tudo o
que de bom tivesse sido feito anteriormente,
o governo que veio, mandou inadvertidamente que o hospital voltasse ao
antigo estabelecimento que, alem do inconveniente de ser no centro da cidade,
ressentia-se da falta de quaequer condições higienicas.

O digno sr. provedor, deve lembrar-se que pode vir o tempo das vacas magras, mesmo continuando a situação a que s.s. é adheso, e então arrependere-se de não haver economizado durante este período das espigas gordas.

O sr. administrador do estado errou, etrou contra disposição expressa da lei.

Esperamos que, reconsiderando esse
acto, dará um exemplo de entregar a César
o que é de Cesar.

Esperamos.

Ignotus

Quando, um dia, minha alma for ether,

pela amplidão vagar, que scenas que pa-
sagens logrará então?

Quem sabe! Irredutivel aancia perscrutat o infinito, desejar subir, e sempre

preso o entendimento, sem attingir o

princípio, sem conhecer a causa!

Rasgar a cortina, resolver n'um rapto
de sublime engenho, o que foi e o que ha-
de ser, baldado intento, martyrio eterno

das gerações que foram, das gerações por

vir, intento sem resultado nunca!

Aancia, que desfaz atomio a atomio, o

sentir da morte no desvario de um de-

sejo intenso; illimitada aancia, quemaprop-
duzi, ó Céos, quem a fabricou assim?

Debalde se investiga, o Desconhecido

é mudo!

Nem mesmo quando, imperecivel se-
ja a vista interna, que vislumbra qua-
dros através dos mundos, ha de saber

o que o Desconhecido é!

Porque os astros giram, porque se fez

a terra?

Alguem os guia, e quem os manda sa-
berá dizer, que força ignota os ar-
chitectou no espaço e o espaço fez?

Aancia heroica, sem resposta nunca, e-
ternamente a prosseguir atenta, e sem

resposta sempre!

Nem a lus o sabe, nem a treva o diz!

Ignoram os soas d'onde vieram; e a

treva não diz porque é sombria!

A luz dá vida dolor e a noite quebra-
ta paz na treva se o sol não brilha, e
na treva se abysma, quem da vida sae!
Ignoto sim, ignota causa, e turbilhões
de mundos na muede do espaço, e como o
espaço mudos!

Será tudo illusão, viverá minha alma?
O que penso ser, será verdade, engano,
ou sombra?

Mas, a dor que sinto?

Grande mysterio! Nem à luz a vemos,
e ella existe e o mundo enche!

Se a consciencia existe, o que somos

então, d'onde viemos, o principio e o fim?

Ignoto é mudo e a força universal

uma ironia! Prodigio cruel d'um fado

barbaro.

E sempre, eternamente a matéria,
onda inconsciente da nebula que foi/
sem termo a rotar no vacuo, interroga-
se sempre, sem responder ja-
mai!

Responder o que?

Eternal mysterio!
«A materia é bruta e o Ignoto bar-
baro!»

J. J. D'ABREU.

Hymnotriumphal do amor

POR

Ivan Tourguenieff

VI

E como é que elle as adquiriu pelo sa-
crifício da lingua?

Tudo isto parecia demasiado estranho
e até incomprehensivel.

Fabio entrou na alcova de dormir de
sua mulher. Ela estava estendida na ca-
ma mas não dormia. Ouvindo passos
tremem convulsamente; mas depois, ao velo, ficou contente, como no jardim.

Fabio sentou-seerto q'ndo a cama, pe-
gou-lhe na mão, e depois de uma curta

pausa perguntou-lhe qual tinha sido
o sonho terrível que tanto a alfigira a
noite passada: Era igual ao que Muzio

tinha contado?

Valeria corou e respondeu depressa:

— Oh não! não! eu vi um monstro que
ia despedazar-me.

— Um monstro em forma de homem?

— Não em forma de um bicho! de um
bicho!

E Valeria escondeu o rosto vermelho

no travessero.

Fabio seguiu por alguns momentos

ainda a mão de sua mulher, levou-a aos

labios, e saiu.

Foi triste o dia que passaram. Pare-
cia-lhes sentirem um pesadelo e um ne-
grume a abafarlos.

Mas que havia de ser? Elles não sabiam.

Queriam só estar juntas, como se

um perigo os ameaçasse. No entanto

não tinham nada que dizer um ao outro,

pois não sabiam nada.

Fabio tentou continuar o retrato; tentou tambem ler Apostal, cuja obra appa-
recera dias antes em Ferraria com grande

ruido; porém, não podue fazer nadu.

Muzio voltou muito tarde para casa.

VIII

Muzio parecia calmo e satisfeito, mas
fallou pouco. Perguntou a Fabio por al-
guns amigos de ambos, pelas guerras

na Alemanha e pelo imperador Carlos.

Disse que tinha grande desejo de ir a Roma ver o novo papa. Offerceu a Valeria

outro copinho de vinho de Shiraz, e

como ella recusasse, murmurou, falando consigo: «Já não é preciso».

Fabio recolheu-se com sua mulher e
adormeceu logo. D'ahi a uma hora, pou-
co mais ou menos accordou e achou-se

sósíno. Valeria não estava. Ergueu-se

de repente, e d'ahi com sua n'ulher em tra-
jo de noite, entrando pela janelha que fi-
cava ao nível do jardim. Fazia um luar

esplendido, apesar de ter chuvido

momentos antes.

Com os olhos fechados e uma expres-
são de secreto terror no rosto immóvel.

Valeria approximou-se da cama, apalan-
cando com as mãos estendidas para diante

e deitou-se depressa, caladamente.

Fabio interrogou-a, mas ella não res-
pondeu nada; parecia dormir.

Apalpou-a e sentiu gotas de orvalho

na roupa e no cabello, e grãos de areia

nos pés.

Pulou então da cama e atravessou

para o jardim pela janelha meia aberta.

Saboeira e Serraria a Vapor
SUA V. DINHAWA NS. 73, 74, 76
O Verdadeiro GAZ INEXPLOSIVO COR. De ROSA, que recebem directamente a muitos anos, SANTOS GOMES & C^o, vendem por 14.000 rs. a caixa ou 7.000 a latão. Também recebem o de COR-BRANCA, qualidade inferior, marca MOÇA ou DIAMANTE, que vendem a 11.000 a caixa ou 5.500 a latão.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 cárregas 8.000 rs.

Salitre, Breu, Sêbo, barrilha, e óleo para máquina, por preços resumidos.



ADVOGADO

Inojosa Varejão

RUA DA MATRIZ

N.º 2

ATTENÇÃO

Charutos Espéciaes e Candieiros baratos:

Para o armazém de Fonseca, Irmão & C^o, a rua Maciel Pinheiro n.º 33—35 chegarão os especiaes charutos que costumam receber da Bahia; também aguardamos a chegada do primeiro vapor inglez (Actor) em cujo nos chega outra remessa de candieiros allemans para meio de sala, o que vamos vender barato.

Parahyba, 1º de Maio de 93.

REFINARIA

DE

ASSUCAR

EM FRENTE À ESTAÇÃO CONDE D'EU.

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos

A Dinheiro

DENTISTA

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta de sua viagem à Europa, abriu o seu gabinete a rua do Barão da Victoria n.º 37.

Dentaduras pelo sistema do dr. Cleissier para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obstruções e cura das gengivas, tratamento de fistulas, abscessos alveolares etc.

Recife—Pernambuco

ATTENÇÃO!

Loja das Empanadas

Rua Maciel Pinheiro—31

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um variadíssimo sortimento de tudo o que há de mais chic e moderno e cuja modicidade nos preços é sem competencia.

Para a Estação Actual

Variadíssimo sortimento de **Cachemiras e merinos** de cores e pretos tanto lisos como lavrados, próprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de **vestuários** para baptizados.

Para Noivas

Capellas, veo, sapatos, meias, luvas e sedas brancas.
Completo sortimento de **mosquiteros**.

Ventarollas cabo de metal, ditas de palha, objecto de muita phantasia.

Flanelas modernas próprias para roupa de senhoras e camisas para homens.

Moderno e variadíssimo sortimento de **Chapeos e caudas** para senhoras e meninas e bem assim um variado sortimento de **chapeos** para homens e rapazes, gorros, bonets, chapeuzinhos e toucas para baptizados.

Magnífico sortimento de **cachemiras** de cores e pretas, chavijotes azuis e pretos, Brins brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os preços. Sortimento completo de **colchas** brancas e de cores.

Toalhados brancas e de cores. Encerados para mezas. **Toalhas** de linho para mezas de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadíssimo sortimento de **sedas** de cores e brancas, **setins** de todas as cores, grande variedade de fazendas de phantasia cuja descrição seria enfadonha e difícil.

Os proprietários deste bem montado estabelecimento continuam a contar com a concorrência do respeitável público, a quem garantem opar da seriedade até hoje não desmentida, completa redução em todos os preços de suas mercadorias.

DAO-SE AMOSTRAS.

Loja das Empanadas

RUA MACIEL PINHEIRO 31

Santos Lima & C.

F. P. BOULITREAU

LIVRARIA—PAPELARIA

Artigos de Escriptorio

TYPOGRAPHIA—ENCADERNAÇÃO

Pautação e Fabrica de Livros em branco

Rua 15 de Novembro 16 e 48

Recife

Livros de Instrucción

PRIMARIA E SECUNDARIA

DEPÓSITO

dos livros do Dr. Abilio Cesat Borges Barão de Macatubas.

PAPER
para impressão de jornais e obras diversas.

DEPÓSITO
DAS «LEITURAS SELECTAS» DO DR. JOÃO BARBALHO

EDITORES

da Grammatica, Arithmetica, Doutrina, Cartas de A B C e Taboadas de J. A. de Castro Nunes.

O NOVO

MEZ DE MARIA

Approved por

S. EX. O BISPO DE OLINDA

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Única companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apólices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometer-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apólice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

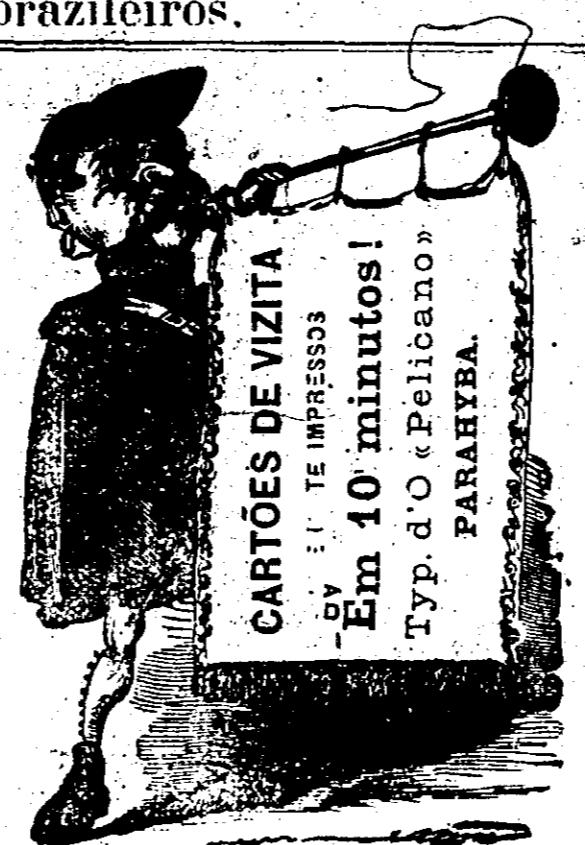
ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Livros Baratos

Vendeem-se na FABRICA INDUSTRIAL cbras em segunda mão de LITTERATURA, HISTORIA, INSTRUÇÃO, VIAGENS, dos melhores autores portuguezes e brazileiros.



Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Barão da Passagem

N.º 120

Chamados a qualquer hora

Dr. F. Marçal

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurad para os misterios de sua profissão no Hotel do Norte, sita á-Rua da Areia n.º 57.

Parahyba

Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIO DE BARROS & C.

31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cozinha
Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa
Magnífico sortimento de louça agathe, dà acreditado fabricante american
Idem idem esmaltada de fabricante alemão
Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candieiros
Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas
Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro
Idem de esporas, bridges, estribos e cortadeiras
Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos
Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos
Lona de linho prim ira qualidade
Gomma lacca e colla da Bahia idem idem
Palha de junco n.º 1, 2, 3, 4, para cadeiras
Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas
Candieiros Belgas dourados com suspensão,
Idem electricos, arandellas para cima de mesa
Papel de eóis, fiume pautado, e marca veado
Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel
Óleo de linhaça, cimento Portland, peneirá de arame, armações para
cellas, e cobertas de arame para guardar comidas
Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades
Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate
Arame zincado diversas grossuras
Idem latão em caxipha, e anzóes de todos tamanhos e muitos outros
artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VARPARAER

DARIO DE BARROS & C.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

PADARI I CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republica nos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras.
Vende-se em grosso e a retalho,

JOAO AI VES DIAS VILELLA.

Não confundam com outras companhias